

MCT lança novo fundo setorial à área de Biotecnologia

MCT launches a new fund to the area of Biotechnology

MCT lanza nuevo fondo sectorial a la area de Biotecnología

O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou mensagem, no último dia 3 de outubro, encaminhando Projeto de Lei para criação de quatro Fundos Setoriais de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Saúde, Agronegócios, Biotecnologia e Aeronáutica. Os fundos instituem novos instrumentos para estimular investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no setor privado e devem entrar em operação em 2002, depois de passar pela aprovação no Congresso Nacional.

Para a sociedade, os ganhos a partir dessa iniciativa governamental deverão ocorrer no aumento da qualidade de vida e da competitividade brasileira, por meio do incentivo a pesquisas que encontrem as soluções para os principais problemas relacionados às quatro áreas mencionadas. Para o setor privado, o Projeto de Lei propõe novos e importantes instrumentos de estímulo ao investimento em P&D. “Nesse sentido, a principal inovação é o destino de um volume de recursos expressivos às empresas, no âmbito do Fundo Verde Amarelo, para a aplicação direta em suas atividades, com a disponibilização de novos instrumentos e flexibilização do uso dos fundos setoriais”, afirma Maurício Mendonça, chefe da Assessoria de Captação de Recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O projeto prevê, ainda, recursos para subvencionar os investimentos em

P&D e permitir redução do custo de crédito oferecido pela Finep – Financiadora de Estudos e Projetos.

Mendonça lembra que esses recursos tornarão mais atraentes os incentivos dos Programas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial e dos Programas de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário já existentes, uma vez que poderão ser utilizados de forma complementar e aplicados na subvenção às empresas que estiverem desenvolvendo programas de inovação tecnológica. “Sem dúvida, com essas novas modalidades de operação, a Ciência e Tecnologia transforma-se em um forte aliada do setor privado na busca da criação de um ambiente favorável à inovação no Brasil.”

Para o setor florestal, em particular, os novos fundos setoriais vêm ao encontro do interesse de aumentar a competitividade nacional. O objetivo poderá ser mais facilmente alcançado por meio do Fundo Setorial de Desenvolvimento Científico e Tecnológico voltado à área de Biotecnologia, estratégica ao País, pelo fato de ampliar a capacidade inovativa e de agregar valor aos produtos. “As empresas de base florestal mais importantes do mundo estão envolvidas neste processo e creio que este seja o caminho a ser seguido pelas indústrias brasileiras que desejam estar vivas nos próximos 50 anos”, avalia Mendonça.

Mais informações sobre o Projeto de Lei para criação dos Fundos Setoriais de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Saúde, Agronegócios, Biotecnologia e Aeronáutica – podem ser obtidas no site do MCT (www.mct.gov.br).



Maurício Mendonça

José Rubens Moldero

Quando ao setor de papel e celulose, mais especificamente, projetos poderão ser apresentados e apoiados, desde que os temas se insiram no conjunto de áreas prioritárias definidas pelos Comitês Gestores. Atualmente, uma das iniciativas de maior relevância, conforme destaca Mendonça, é o Projeto Genoma do Eucalipto, que conta com a participação de várias empresas e instituições de pesquisa do setor e, ainda, com o apoio do MCT.

Após a aprovação do Fundo Setorial para Biotecnologia, as expectativas recaem sobre o Fundo Setorial Florestal, por meio do MCT e do Ministério do Meio Ambiente. Atuando nesse sentido, conforme conta Mendonça, o governo já criou um Grupo de Trabalho para propor um Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o setor florestal e seu respectivo financiamento. “Minha expectativa é de concluirmos esse trabalho até meados de 2002”, diz Mendonça. (R.M.S)

Por Maurício Mendonça, chefe da Assessoria de Captação de Recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). E-mail: mmendonca@mct.gov.br